

Notícias
do



CONGRESSO DE CARDIOLOGIA DO ESTADO DA BAHIA

Salvador, 18 de maio de 2007

Congresso celebra trajetória de avanços



A abertura do XIX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, ontem à noite, foi um momento de celebração da medicina moderna aliada às conquistas históricas das entidades que representam os cardiologistas. De um lado, a Sociedade Brasileira de Cardiologia – Seção Bahia, anfitriã do evento, mostrou, através de um vídeo, a síntese da sua bem sucedida trajetória de 60 anos em contínuo progresso. Por sua vez, a Sociedade Brasileira de Cardiologia destacou realizações que a credenciam como uma das atuantes sociedades de especialidade do país.

Momentos de reencontro e intercâmbio entre os colegas vindos de vários estados, em uma festa prestigiada por diversas autoridades, como o vice-governador da Bahia, Edmundo Pereira Santos; o secretário de Saúde da Bahia, Jorge Solla; o presidente da Sociedade de Cardiologia de São Paulo, Bráulio Luna; o presidente da Associação Bahiana de Medicina (ABM), José Carlos Brito, e o presidente do Conselho Regional de Medicina da Bahia (Cremeb), entre outros.

A SBC-BA dá boas-vindas aos participantes do Congresso, considerado o mais importante evento do Norte e Nordeste nos avanços científicos da cardiologia. Uma programação especial foi reservada a todos nesta sexta-feira e no sábado. Aproveitem!



Dário Sobral, diretor científico da SBC, Anis Rassi Jr., diretor das diretrizes da SBC, Gilson Godinho, presidente da SBC-BA, Bráulio Luna, presidente da Sociedade de Cardiologia de São Paulo e Luís Cláudio Correia, coordenador da comissão científica do Congresso de Cardiologia da Bahia



PAC é um sucesso

O auditório ficou lotado durante a realização do Programa de Atualização (PAC) da Sociedade Brasileira de Cardiologia. A atualidade e a consistência científica dos materiais apresentados foram aspectos que consagraram o evento.

Atualização científica é intensificada

O portal da Sociedade Brasileira de Cardiologia é segundo do mundo em número de acessos, com 20.000 consultas por dia, em dezembro passado. Para se ter uma idéia da dimensão do trabalho de educação contínua desenvolvido pela instituição, são 50 congressos realizados pela SBC e suas entidades associadas ao longo do ano, o que daria uma média de um evento deste porte a cada semana. São nada menos do que 1.200 eventos de atualização registrados, promovidos nos diversos estados, com pontuação para o título de especialista, o que perfaz uma média de cerca de 4 atividades de atualização por dia.

Ao apresentar estes dados na abertura do XIX Congresso de Cardiologia da Bahia, o presidente da SBC, José Péricles Esteves abordou o seguinte questionamento: "O que você pode fazer pela SBC?". "O cardiologista não deve se limitar a freqüentar os congressos e pagar a anuidade, mas exercer sua autonomia e seu papel crítico, opinando, participando e influenciando nos destinos da sua entidade de classe", ressaltou Dr. Péricles Esteves.

De acordo com o presidente da SBC, é extremamente importante que cada um dos associados tenha um envolvimento mais ativo com a entidade. Este modelo de associativismo praticado pela entidade busca justamente reforçar a gestão colegiada e evitar a supremacia de grupos



José Péricles Esteves implementa a pesquisa científica na Sociedade Brasileira de Cardiologia

hegemônicos. Em benefício dos colegas, a entidade disponibilizou gratuitamente em seu portal 28 revistas de destaque na cardiologia mundial, o que refletiu no aumento do número de acessos diários para 24 mil, no último trimestre.

Em sua gestão, o cardiologista Péricles Esteves instituiu, na prática, o trabalho de pesquisa médica. "Criamos uma comissão que já está coordenando cinco pesquisas de longa duração, com ênfase na abordagem de aspectos epidemiológicos", revela. Entre estes trabalhos, os médicos Mário Rocha e Luis Cláudio Correa estão desenvolvendo uma pesquisa

sobre a saúde cardiovascular dos 11 mil associados da SBC.

"Para realizar trabalhos como este, precisamos de infra-estrutura e apoio financeiro, por isso, propomos a criação de uma fundação para fomento das atividades de pesquisa", informa. Em sua avaliação, este suporte possibilitará a concessão de bolsas de iniciação científica, o desenvolvimento dos trabalhos de pesquisa e toda a orientação para a formação de centros de investigação científica nos diversos estados. Ele enfatiza a importância da continuidade deste trabalho na próxima gestão da SBC.

Cardiologia sem fronteiras

Baianos e paulistas, quem não se comove ao ouvir "Sampa", de Caetano Veloso, uma das melhores músicas já feitas sobre São Paulo? São traços de baianidade fortemente presentes na vida paulistana. A Cardiologia da Bahia transita com desenvoltura além das fronteiras do estado, sobretudo em grandes centros como São Paulo, onde muitos profissionais têm colaborado para o fortalecimento da especialidade.

É o caso do cardiologista Bráulio Luna Filho, baiano que está na presidência da Sociedade de Cardiologia de São Paulo – SOCESP. A sua liderança é uma demonstração de que a Bahia, berço da medicina no país, vem formando médicos conceituados há algumas gerações. "A Bahia tem

uma participação de destaque na vida do país, com nomes que se projetaram não só na medicina, como Heonir Rocha, mas na educação, como Anísio Teixeira, entre outros setores", observa Dr. Bráulio, ao comentar o seu "orgulho" de ser baiano.

O atual presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia também é baiano, o médico José Péricles Esteves. Uma liderança que se projetou além do estado graças à sua capacitação e competência. São exemplos que mostram o equilíbrio que se sobrepõe, cada vez mais, no relacionamento entre colegas. Uma Cardiologia que se orgulha de ser brasileira, seja baiana ou paulista.



SBC-BA comemora 60 anos

“Este é o XIX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia, que consagra os 60 anos de atuação da Sociedade Brasileira de Cardiologia – Sessão Bahia. Dirigir esta Sociedade é sem dúvida alguma motivo de orgulho e satisfação.

Sim colegas, sinto-me realmente orgulhoso das minhas horas de dedicação, do tempo que deveria estar com a família e no entanto estava dedicando-me à esta Sociedade; orgulho-me quando nestes quase quatro anos procuramos demonstrar que não pode haver ciência sem responsabilidade social; que, como formadores de opinião, não podemos deixar de nos manifestar junto aos órgãos de governo, aos organismos de comunicação, às entidades de classe e à população em geral, principalmente à esta última, que tem o direito de saber que a saúde é um direito inalienável garantido pela Constituição Brasileira.

A busca por troca de conhecimentos e o surgimento de novas tecnologias nos trazem aqui hoje, reunindo não apenas cardiologistas, mas, também profissionais que nos apóiam diariamente nos cuidados e na prevenção das doenças cardíacas.

É extremamente importante que aproveitemos todos os momentos em que estaremos juntos para compartilhar saberes e experiências, ampliando nossas redes e, desta forma, potencializando as nossas ações.

Um dos objetivos deste fórum é promover a prevenção das doenças cardíacas, não apenas nos grupos mais atingidos, mas para toda a sociedade. Um trabalho que deve ser iniciado na infância e realizado de forma integral e contínua. A prevenção precisa ser vista como uma necessidade urgente, principalmente se analisarmos os crescentes números vinculados aqueles que sofrem das doenças cardiovasculares.

Educação em saúde, controle alimentar nas escolas, radicalismo contra o tabagismo, orientação aos formadores de opinião das comunidades são da nossa obrigação, sim; ir ao encontro das autoridades e alertá-las que o caminho a seguir é este, baseado nas evidências estatísticas que a todo momento ajudamos a fazer - é também nossa obrigação.

Vejamos um exemplo clássico: A HAS no Brasil só é controlada em 10% dos casos - se conseguíssemos controlar 30% dos casos, morreria muito menos gente de AVC e a sobrevida geral do brasileiro aumentaria em 5 anos. Imaginem estes números



Gilson Godinho, presidente da SBC-BA

na população baiana cuja prevalência de HAS é muito mais elevada em função da nossa etnia negra.

Estou certo que ciência sem responsabilidade social é meramente uma satisfação do ego, é pura vaidade.

Desta forma, ressalto a importância do trabalho com líderes comunitários e agentes de saúde, pessoas que multiplicam saberes e práticas nos locais onde vivem e que estarão conosco nesta sexta-feira, participando em uma série de formações.

Quando os astros estão alinhados, ou acontece uma tragédia ou uma colheita prospera. E no momento todos os astros estão alinhados com a saúde da Bahia. O município, o estado e o País querem uma medicina preventiva forte para todos nos.

Aproveito este momento para agradecer à toda a equipe desta gestão, indispensável em todas as ações, bem como na realização deste evento: aos colegas e amigos Joel, Alexandre, Lenises, Luiz Sérgio, Domingos, Julio Braga, Luis Cláudio, Isabel, Fernando Bullos, Nei e Marcio Lara, D. Virgínia e Mônica, meu muito obrigado.

Agradeço também às instituições que apoiaram a Sociedade, permitindo a concretização deste Congresso. Finalmente agradeço a todos vocês aqui presentes. Espero que aproveitem bem estes dias. Até breve... “

Pronunciamento de Dr. Gilson Lapa Godinho, presidente da SBC-BA, na abertura do Congresso

Fórum gratuito orienta a população

As doenças cardiovasculares são responsáveis por 30% das mortes no país e 65% do total de óbitos entre a população adulta, de 30 a 39 anos, de acordo com a Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Aproximadamente 80.000 óbitos por ano ocorrem por infarto do miocárdio. Metade destes casos ocorrem nas primeiras horas dos sintomas, muitas vezes antes do paciente ser encaminhado a um hospital. Com o objetivo de orientar a população sobre como prestar o atendimento emergencial e ajudar a salvar vidas, além de controlar os fatores de risco, será realizado, nesta sexta-feira, o 2º Fórum de Promoção da Saúde Cardiovascular, que integra a programação do XIX Congresso de Cardiologia da Bahia.

Com entrada franca, o objetivo deste evento é atingir pessoas que possam agir como multiplicadores, transmitindo estas informações em suas comunidades. A proposta é voltada para líderes comunitários, educadores, agentes de saúde, mas o evento é aberto a qualquer pessoa interessada.

“O projeto será dividido em dois módulos: um sobre atendimento inicial a paradas cardíacas com simulação do suporte básico de vida e outro com orientações para uma vida mais saudável e controle dos fatores de risco”, diz o coordenador do programa PrevenAção – Salvador, o cardiologista Julio Braga. O Fórum é uma realização da SBC/FUNCOR. O conteúdo do programa será abordado por médicos, nutricionistas, professores de educação física e psicólogos.



Em pauta, as últimas novidades

Em sete aulas, o Programa de Atualização (PAC) da Sociedade Brasileira de Cardiologia condensou as últimas e principais novidades na cardiologia discutidas nos grandes centros mundiais. “Buscamos reunir o que há de mais avançado apresentado nos congressos mais recentes, com a preocupação de dar um enfoque voltado à prática clínica”, ressalta o diretor científico da SBC, Dário Sobral.

“Somado à excelência científica da programação do Congresso, o PAC reuniu informações de ponta, com uma abordagem de amplo interesse para os colegas”, diz o coordenador da comissão científica do XIX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia”, Luis Cláudio Correia. Segundo ele, hoje e amanhã também serão apresentados temas de grande relevância.

Confira alguns flashes do Congresso:



Márcio Lara Medrado e Bráulio Luna



Sérgio Montenegro e Julio Braga



Anis Rassi e Dário Sobral



Feira reúne expositores de vários segmentos



Oportunidade de reencontro entre colegas

CREDMED oferece crédito com taxas especiais

A CREDMED – Cooperativa de Crédito dos Profissionais da Área de Saúde, é o “banco” oficial do XIX Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia. Aqueles que se associam à CREDMED, situada na sede da Associação Bahiana de Medicina (ABM), em Ondina, desfrutam diversas vantagens financeiras.

Atentos à necessidade dos médicos, clínicas, hospitais e laboratórios de se adequarem, até 31 de maio, às exigências do TISS - Troca de Informação em Saúde Suplementar da Agência Nacional de Saúde, o que envolve a aquisição de computadores, impressoras e sistemas operacionais, a ABM fez parceria com a CREDMED, disponibilizando crédito com taxas especiais. Desta forma, os colegas podem se aparelhar rapidamente e não sofrer glosas. As taxas praticadas pela cooperativa são as seguintes: 1 a 12 meses – 1.85% ao mês; 13 a 18 meses, 2.2% a.m.; 19 a 24 meses, 2.4% a.m. Mais informações pelos telefones (71)2107- 9660/9665